Folha do CRCPR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
360016305-3/2004-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 8 - Novembro 2008 - Edição nº 44

Mulheres da contabilidade reuniram-se em Foz do Iguaçu

As profissionais da contabilidade participaram do III Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, dia 18 de setembro, em Foz do Iguaçu, evento organizado pela Comissão da Mulher Contabilista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Instituto Paranaense da Mulher Contabilista - IPMCONT e uma comissão local. As palestras abordaram questões como os desequilíbrios que finanças mal administradas podem causar ao consumidor mal informado, o diferencial que a mulher executiva pode apresentar na gestão das empresas, como gerenciar a carreira profissional e a importância do marketing pessoal (Pág. 04 a 06).

Estudantes lotam o Teatro Positivo, no VIII Cecoc

Ao reunir mais de 2.200 estudantes de Ciências Contábeis, dias 20 e 21 de outubro, no Teatro Positivo, na VIII edição do Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba (Cecoc), o evento destaca-se como um dos mais importantes do gênero no País. O Cecoc é fruto de parceria entre o CRCPR, as coordenações dos cursos de Ciências Contábeis de Curitiba e Região Metropolitana e as entidades contábeis: Sescap-PR, Fecopar e Sicontiba.
"O Conselho tem várias iniciativas hoje nessa linha do reforço da formação estudantil e profissional", enfatizou o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, em seu discurso. (Pág. 08 e 09).

editorial

Contabilidade e crise

A crise que abala o mundo, exigindo redefinição de rumos, princípios e medidas emergenciais dos governos, não é apenas econômico-financeira, mas de todas as ordens imagináveis, cobrando posicionamento de todos os segmentos e agentes sociais.

A principal característica dessa conjuntura que o modismo vem chamando de pós, mas que assim é somente em relação ao que veio antes, é que o mundo está virando cada vez mais uma gigantesca rede, não somente no sentido de que tudo é posto na claridade das telas e espaços virtuais, mas também das conivências e responsabilidades que passam a ser divididas. Os desafios, portanto, não se colocam apenas a uma pessoa ou entidade – o governo, por exemplo -, mas a todo mundo; sendo utópico, pois, como insinuam certas análises messiânicas, esperar respostas de Barack Obama, para problemas que vão da solução de arraigados conflitos bélicos ao preocupante aquecimento global, passando pela instantânea crise financeira, embora estejamos falando do presidente eleito da nação mais importante do mundo.

Nesse caldo de coisas, a contabilidade vem se obrigando a mudanças que vão muito além da simples adoção de novas tecnologias, regras e procedimentos, assimilando que a questão não é somente de forma mas também e principalmente de conteúdo. Na atual crise dos bancos americanos, ela contribuiu apontando rapidamente o foco crítico, permitindo reação pontual.

A convergência das normas brasileiras de contabilidade com o padrão internacional (Lei 11.638/2007), que estamos discutindo amplamente, é interpretada como tendência para que a contabilidade fale o mesmo idioma, em todos os países. Como explicou o professor Hugo Rocha Braga, estudioso da lei, ela tem impacto sobre toda a contabilidade – escrituração, demonstrações, etc -, fortalecendo-a como instrumento imprescindível de decisão, em todos os níveis, nas empresas, no setor público, até mesmo nas finanças domésticas.

As exigências ampliam-se com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), iniciativa da Receita Federal do Brasil que colocará em rede todas as informações das empresas. A motivação é evidentemente fiscal, mas o impacto é mais amplo, traduzindo-se em visibilidade e transparência.

Mas se estamos avançando em termos de modernização, aperfeiçoamento dos sistemas contábeis, facilitando a identificação de focos podres na economia, permitindo corrigir falhas, digerir crises, no campo social, que é, no fundo, o que conta e faz sentido, andamos muito lentamente, lamentavelmente.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.050-000 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site:: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria
Presidente: Paulo César Caetano de Souza
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Registro
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Relações Sociais
Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • João Gelásio Weber • Lindomar Mota dos Santos • Neiva Maria Dapont • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos
Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • Gilberto Nassif • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Luiz Carlos de Souza • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

Composição do Plenário Suplentes
Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt• Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Executivo
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
publicidade@crcpr.org.br

Diagramação
Jonathan Felippe Agner
Divisão de TI
informatica@crcpr.org.br

Tiragem: 30 mil exemplares

A competência e a responsabilidade do contador na gestão pública

"O contador público precisa conhecer as leis e normas específicas do setor; entender de plano de contas, manuais de escrituração, gerenciamento do processo de contabilização; saber administrar a agenda de obrigações legais e fiscais; elaborar, conferir e dar publicidade às demonstrações financeiras, relatórios de gestão e prestações de contas". Com esta afirmação, o chefe da Divisão de Análise de Prestação de Contas das Entidades Estaduais do Tribunal de Contas do Paraná, Mauro Munhoz, iniciou a sua palestra, no XXVII Ciclo de Estudos Contábeis de Londrina, dia 19 de agosto, no Cine Teatro Ouro Verde.

NORMAS INTERNACIONAIS

Com o propósito de ressaltar ao público presente a competência e a responsabilidade do contador na gestão pública, Mauro Munhoz lembrou, entre os principais objetivos, que " um novo modelo de contabilidade pública no Brasil visa a atender a inserção do país nos padrões internacionais, a implantação de sistemas de custos, a diminuição dos custos, a eficiência dos gastos e a consolidação das contas públicas".

A convergência para os padrões internacionais – processo que vem ocorrendo no âmbito da contabilidade em geral – é um "alinhamento" em relação a normas que tratam de conceituação, objeto e aplicação, patrimônio, sistemas, planejamentos, transações, registros, demonstrações, controles, avaliação e outras regras que vêm sendo utilizadas no setor público das nações desenvolvidas. Segundo ele, o Brasil está buscando a convergência com as International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) - Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

DIFERENCIAL

No setor privado, as coisas acontecem de modo mais rápido, não há tanta burocracia, e, desde que não transgridam as leis, às quais, todos os cidadãos estão enfim subordinados, no Estado de Direito, os gestores podem tomar decisões a qualquer momento, analisa Mauro. "No setor público é diferente. A burocracia é inerente à atividade pública, pois os responsáveis por recursos e bens públicos só podem fazer o que a lei determina. Se contratam servidores, mediante concurso, só o fazem porque a lei assim o determina. É proibido contratar durante o período eleitoral, por uma série de razões que a lei estabelece", exemplifica. Por outro lado, em qualquer circunstância, "só podem contratar se os limites de despesas com pessoal, estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, estiverem dentro dos percentuais nela estabelecidos".

LEGISLAÇÕES

A lei que regulamenta a contabilidade pública brasileira é de 1964, "precisa ser revista; hoje os administradores precisam ser mais céleres nas suas ações e a legislação vigente não permite. E se ele não observar a lei, não terá sua gestão aprovada pelos tribunais de contas, pois o julgamento é feito com base no que determina a lei", avalia Mauro. "Precisamos de uma contabilidade mais moderna adequada ao nosso tempo e à velocidade que a sociedade exige", prega. Daí a necessidade de convergência com as normas internacionais. "Muitos acordos não são efetivados com organismos internacionais porque não podemos demonstrar, aos estrangeiros, o patrimônio que temos", sublinha.

Apesar de tudo, é a Lei 4.320/64 que disciplina a contabilidade dos mais de 5.564 municípios, dos 27 estados e da Republica brasileira. "É o livro de cabeceira do contador público: É obrigação dele conhecer e seguir diariamente os critérios que ela define para planejar, registrar, organizar e demonstrar os atos e fatos praticados pela administração", ensina. Igualmente importantes são o Decreto-Lei 200/67, que simplificou processos; e evidentemente a Constituição de 1988, sobretudo nos seus artigos 149 a 159 sobre legislação tributária; art. 163, sobre finanças públicas; 165 a 169, sobre os instrumentos de planejamento, controle e avaliação de programas e ações governamentais; e por fim, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que impôs limites e condições à gestão responsável de recursos públicos. De acordo com a LRF, entender de gestão pública significa conhecer bem as políticas públicas do órgão ou poder no qual ele se insere e ter condições de enxergar se, pelas condições estruturais e potencial de gerar recursos, essas políticas são passíveis de serem realizadas.

CONTROLE SOCIAL

O fundamental é que a contabilidade pública seja um instrumento de controle social, fonte de informação para prestação de contas, argumenta Mauro. Pouco adiantam os instrumentos de transparência atuais – internet inclusive -, se as pessoas não entendem os relatórios, balanços; "se as publicações são feitas para ninguém entender mesmo". Efetivo controle social só é possível quando a sociedade entender o que o contador público divulga, ao prestar contas. Para tanto, ele precisa ser um "consultor de gestão", seguindo à risca a cartilha de um moderno contador público, que planeja e estrutura com clareza um plano de contas, contemplando todas as regras e sistemas; seguindo as rotinas dos manuais de escrituração; gerenciando todo o processo; administrando atentamente a agenda de obrigações legais e fiscais; cuidando da precisão e correção das demonstrações, relatórios e prestações de contas, dando publicidade a tudo.

Encontro reúne as mulheres c

MULHERES PROCURAM CRESCER NA DISCUSSÃO DOS SEUS PROBLEMAS

A solenidade festiva de abertura do III Encontro Paranaense da Mulher Contabilista ocorreu dia 18 de setembro, às 20h30, no auditório do Grand Hotel Internacional Foz. O encontro foi organizado pela Comissão da Mulher Contabilista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Instituto Paranaense da Mulher Contabilista - IPMCONT e uma comissão da cidade anfitriã.

MESA DE HONRA

Fizeram parte da mesa de honra o presidente do CRCPR, Paulo Caetano; presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio; presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon; presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Luiz Fernando Torres Cardozo; Ney Patrício da Costa, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu; Júlio Maito Filho, presidente da Junta Comercial do Paraná; Dolores Biasi Locatelli, Conselheira do CRCPR e Coordenadora da Comissão da Mulher Contabilista do Paraná; Nita Busanello, Coordenadora da Comissão Organizadora do III Encontro Paranaense da Mulher Contabilista; e representando o prefeito de Foz do Iguaçu, a secretária municipal da Fazenda, Elenice Numberg.

MUITOS ELOGIOS

Foram muitos os elogios às mulheres, nos discursos, por suas virtudes no trabalho, inteligência e dedicação aos estudos, etc. O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, lembrou que a maior entidade de representação da classe contábil brasileira, o Conselho Federal de Contabilidade, atualmente, é presidido por uma mulher, Maria Clara Cavalcante Bugarim. A Coordenadora da Comissão da Mulher Contabilista do Paraná, Dolores Locatelli, agradeceu a todos que colaboraram na realização do encontro. Já o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, afirmou que "a ocupação de espaços pelas mulheres - graças a Deus – contribui para purificar as sociedades de preconceitos, tabus e discriminações".

FINANÇAS PESSOAIS MAL ADMINISTRADAS: SÉRIOS DESEQUILÍBRIOS

"O controle dos gastos pessoais é um problema organizacional, visto que o desequilíbrio financeiro é uma das principais fontes de preocupação, estresse, depressão, ansiedade, baixa auto-estima, alterações no humor, problemas de saúde, em geral psicossomáticos, além de afetar a saúde emocional, espiritual e até prejudicar o relacionamento familiar e profissional", alertou Altemir Carlos Farinhas, na sua palestra Educação Financeira Pessoal, abrindo as atividades, pela manhã, dia 19 de setembro.

ontabilistas em Foz do Iguaçu

CONSUMIDORES MAL INFORMADOS

O quadro social geral, segundo Farinhas, é formado por consumidores pouco informados diante das facilidades de créditos e do consumo imediato e impulsivo, configurando situações financeiras difíceis que colocam em risco a saúde das pessoas e deteriora a qualidade de suas vidas. "As pessoas compram aquilo de que não precisam para impressionar pessoas de quem nem ao menos gostam: 70% das compras são por impulso", diz Altemir, acrescentando que 75% das compras são decididas pelas mulheres. A maior parte dos problemas financeiros é resultado de um descontrole das pessoas que, sem refletir sobre a diferença entre necessidade e desejo, são levadas ao consumo desordenado e gastam mais do que ganham. Muitos, quando endividados, tendem a buscar soluções que tendem a piorar a situação, recorrendo a empréstimos de agiotas, financeiras, cartões de crédito, etc.

Altemir Carlos Farinhas

Mas com educação financeira pode-se mudar essa perspectiva. O equilíbrio financeiro é uma proposta de desenvolvimento de competências. Trabalha-se evidentemente para ganhar dinheiro, mas que é preciso administrar e investir. Equilíbrio financeiro e estabilidade econômica, a propósito, são os focos do livro "Cura! Há solução para sua vida financeira". O palestrante-autor é administrador de empresas, pós-graduado em finanças, 22 anos na área, colunista do site BONDE do jornal Folha de Londrina.

MULHERES JÁ SÃO DONAS DE 52% DOS NEGÓCIOS

Estilo de Gestão e o Diferencial Feminino foi o título da palestra ministrada por Margaret Mussoi Groff. Mas antes de entrar no tema, Margaret falou um pouco sobre a Itaipu, empresa na qual atua desde 1987, além da área financeira, também como diretora Superintendente da Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social.

"Hoje, as mulheres já são donas de 52% dos negócios no Brasil", disse a palestrante depois de traçar um panorama da evolução feminina na sociedade e no espaço profissional. "Passamos a ter confiança em nós mesmas", justifica por que as mulheres cresceram, estudaram, tornaram-se competitivas. Segundo ela, as empresas hoje estão preferindo mulheres em altos cargos de direção, por suas qualidades, destacando entre elas a competência e a capacidade de gestão. Falando a partir da sua experiência e trajetória pessoal como mulher, que tem família, marido, filhos, mostrou que isso não foi impedimento para assumir responsabilidades profissionais: é executiva de sucesso e defende a necessidade de se manter o equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional. "É difícil conciliar as duas coisas, mas um ponto importante é fazer as coisas com gosto. A família é a parte mais forte, tem que ser valorizada, sem que se deixe de buscar a realização no trabalho".

Margaret Mussoi Groff

Magaret incentivou as participantes do encontro a lutar pelo sucesso profissional, mas sem esquecer de aspectos vitais, como cuidar da saúde e da aparência, cultivar amizades, dar atenção às relações sociais, coisas que, na verdade, segundo ela, representam a base e o ponto de equilíbrio para quem trabalha.

Sobre a participação da mulher na política, "temos que parar de carregar o piano" e passar a disputar posições de mando, não somente nas empresas; na política também. "Podemos ajudar muito com nossa capacidade de gestão", finalizou.

COMO GERENCIAR A CARREIRA PROFISSIONAL

Entre os principais fatores que fazem diferença na carreira profissional, contam muito mais o comportamento, a atitude, a maturidade, a maneira como se faz perguntas essenciais e se formula as respostas do que ter uma coleção de diplomas; importa, enfim, o gerenciamento da carreira.

Adriana Ferrareto começou assim a sua palestra, na

programação da tarde do encontro. Citou o caso de Vincent Van Gogh, o pintor holandês que cortou a própria orelha porque não foi correspondido no amor, não conseguia vender seus quadros, que hoje valem milhões. Não existem fórmulas de sucesso profissional, mas seja como for, é preciso "desenvolver autoconhecimento, descobrir as suas competências, questionar por que estou aqui, qual é a minha missão, parar para analisar aonde queremos ir. Se sei qual é a minha missão, vou alinhar valores", ensina.

Adriana atua como coach, utilizando o conceito de coaching integrado em suas reflexões, por justamente se preocupar com o autoconhecimento. É formada pelo Integrated Coaching Institute (ICI), pós-graduada em Desenvolvimento Gerencial pela FAE-PR e graduada em Propaganda e Marketing pela Universidade Nove de Julho de São Paulo. Atuou mais de 10 anos em laboratórios farmacêuticos, como Gerente Comercial e no desenvolvimento de competências individuais e de grupos, bem como na formação e no treinamento de equipes de vendas, e atualmente como palestrante e instrutora de treinamentos em empresas na área de Desenvolvimento Humano.

PERGUNTAS IMPORTANTES

"Fazer perguntas a si mesmo é necessário, mas cuidado com as perguntas que você se faz. Só são válidas aquelas que mobilizam para a meta". Segundo Adriana, "a primeira grande pergunta que devemos responder é: qual é a minha missão? Será que o caminho que estou seguindo é o certo ou estou caminhando ao sabor de modismos". É preciso, pois, ter intenção e atenção, principalmente com relação às imagens, já que são as imagens que ficam retidas na mente, lembrando que é assim que o cérebro funciona. "A intenção é um filtro", define, e explica: "Só percebemos o que é mais importante". Se os projetos de uma pessoa não estão acontecendo é porque a intenção não está de acordo com a atenção. Para se auto-realizar, o primeiro passo é atender as necessidades básicas, a começar pelas fisiológicas, a segurança, associação, auto-estima, ar, assim por diante. Quem não tem uma necessidade básica satisfeita tem dificuldade de avançar na pirâmide das necessidades.

Adriana Ferrareto

As empresas costumam levantar o perfil dos seus funcionários e avaliar qual o impacto desse perfil no ambiente de trabalho. Quem cuida da sua carreira se preocupa com o impacto do seu perfil nas pessoas, e ainda com a sua performance no trabalho, como e com o que alimenta a sua cabeça, a dimensão intelectual; se preocupa ainda com a sua vida espiritual, com o lazer, a condição física e social, a família, o lado emocional, os relacionamentos, com o equilíbrio financeiro. Resumindo, o gerenciamento da carreira profissional requer atenção o tempo todo da totalidade dos aspectos da vida, "construção de planos de ação alinhados com a missão, foco, objetivos bem claros; requer avaliação do impacto das escolhas e atitudes em todos os ambientes", conclui.

MARKETING PESSOAL: TER META NA VIDA

Por que algumas pessoas são mais decididas, vão à luta e vencem, e outras são tímidas, não agem nem reagem, sucumbem diante das adversidades? Na cabeça de todo ser humano há um círculo que começa com o pensar, se manifesta no sentir e se transforma em ação. "Se pensamos coisas boas, sentiremos coisas boas e faremos coisas boas", argumenta Maurício de Souza. É a lógica. "Aprendemos, quando criança, que querer é poder, mas na realidade, querer é fazer, diz já o verso da canção 'quem sabe faz a hora, não espera acontecer'". O crescimento pessoal é um processo que tem a ver com o desejo, o querer, energia que há dentro de nós. Para poder é preciso saber e querer.

Maurício de Souza

Essas idéias foram lançadas, na última palestra da tarde. O tema: Marketing pessoal. Maurício de Souza, o palestrante, é consultor político e de comunicação social e atua também na criação de programas sociais, educacionais, empresariais, ministra cursos nas áreas técnicas e gerenciais; é analista transacional e hipnólogo, membro fundador da Sociedade de Hipnologia do Paraná.

Revendo conceitos de psicologia e técnicas de motivação, ele observa que tudo isso que foi comentado tem a ver com o marketing pessoal, que significa, em síntese: ter foco, meta, objetivo na vida; ter estratégia, persistência, fazer de novo e sempre mas de modo diferente; ter relações consigo mesmo e com as pessoas; por fim, ter competência, capacidade de ação, fazer e mostrar. Eis os passos decisivos ao crescimento pessoal e da apresentação de uma boa imagem de si mesmo.

SHOW COM DIOGO PORTUGAL E SEDE DO IV ENCONTRO

Depois dos trabalhos, para descontrair, um show com o humorista Diogo Portugal, que apresentou os seus principais personagens; houve ainda sorteio de brindes e revelação da cidade vencedora da disputa para sediar o IV encontro, vencendo a cidade de Londrina. Concorriam também Guarapuava e União da Vitória.

Fale com o Presidente vai a

São José dos Pinhais, Colombo e Cascavel

Iniciativa que tem o objetivo de aproximar o CRCPR das comunidades de contabilistas do estado, quando os profissionais têm a oportunidade de fazer reivindicações, o programa Fale com o Presidente foi às cidades de São José dos Pinhais, Colombo e Cascavel, no mês de outubro. Além dessas, desde junho, já foram visitadas as delegacias do CRCPR de Cambé, Santo Antônio da Platina, Jacarezinho, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Assaí, Prudentópolis, Irati, Telêmaco Borba, Castro e Guarapuava.

Para o delegado do CRCPR Hélio Francisco do Nascimento, "foi muito importante" o encontro do presidente do CRCPR, Paulo Caetano, com os contabilistas de São José dos Pinhais, dia 9 de outubro, na Associação Comercial, Industrial, Agrícola e de Prestação de Serviços (Aciap). "Para se ter uma idéia, foi solicitado um curso sobre a Lei 11.638/2007 e na semana seguinte já foi realizado", disse.

Depois das boas-vindas do presidente da Aciap, Ernesto Wiens, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, falou sobre a atuação do Conselho nesse momento, destacando que a classe contábil precisa conquistar maior representatividade política para defender as suas causas e da sociedade.

COLOMBO E CASCAVEL

Na visita a Colombo, dia 8 de outubro, o presidente foi acompanhado dos conselheiros Mauro Luís Moreschi, Paulo Coelho, Lucélia Lecheta, macrodelegado de Curitiba e região metropolitana João Gelásio Weber e do diretor Gerson Borges de Macedo. A comitiva foi recebida, às 19h, no salão da Associação Comercial e Industrial local, pelo delegado do CRCPR Darci de Oliveira Santos.

Em Cascavel, os contabilistas que participaram do café-da-manhã e da reunião, na sede regional do CRCPR, elogiaram a postura do Conselho na condução dos trabalhos de fiscalização e especialmente os cursos de atualização do Programa de Educação Continuada. Como Cascavel vai sediar a próxima Convenção Estadual dos Contabilistas do Paraná, no ano que vem, foi realizada na ocasião a primeira reunião preparatória e formadas as comissões local e estadual responsáveis pela organização do evento.

SCI

O Contador do Paraná conta com a SCI!

Linha 2009

Escrita Fiscal Suprema
Inventário
Contabilidade Sucessor
Patrimônio Ativa
Lalur Pronto
Adm.de Condomínios Syndikos

Folha de Pagamento Practice
Ponto Eletrônico Pontual
ERP Contábil Controller
Faturamento, Contas a Receber e Pagar,
Controle Bancário, Controle de Serviços e Protocolos,
Orçamento, Estoque, Arquivo Morto Digital e Auditoria

www.tecnologiascontabeis.com.br
0800 47 0808

Atendimento Local
Dois escritórios em Curitiba.
Escritórios: Curitiba - Londrina - Blumenau - Joinville - Itajaí - Brusque - Rio do Sul - Florianópolis - Lages - Mafra
São Paulo - Campinas - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Ijuí - Caxias do Sul - Cuiabá- Campo Grande - Belém - Boa Vista

Mais de 2,2 mil estudantes participam do VIII Cecoc, no Teatro Positivo

Ao reunir mais de 2.200 participantes, na sua maioria estudantes de Ciências Contábeis, dias 20 e 21 de outubro, no Teatro Positivo, a VIII edição do Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba (Cecoc) destaca-se como um dos mais importantes eventos do gênero no País. O Cecoc é fruto de parceria entre o CRCPR, as coordenações dos cursos de Ciências Contábeis de Curitiba e Região Metropolitana e as entidades contábeis: Sescap-PR, Fecopar e Sicontiba. "O Conselho tem várias iniciativas hoje nessa linha do reforço da formação estudantil e profissional", enfatizou o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, em seu discurso.

Elogiando a evolução do evento, o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, lembrou: "não fosse a atuação das entidades contábeis organizadas, os contabilistas não teriam o destaque que hoje têm, a contabilidade sendo considerada uma das atividades sociais mais importantes". Nelson Zafra falou sobre os desafios do CFC, no campo da educação, e Melânia Carnhelutti, coordenadora geral, agradeceu a dedicação de todos os envolvidos na organização do evento, em especial o apoio do CRCPR, Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Sescap-PR, Sicontiba, Fecopar, e o patrocínio do Unicenp, Editora Atlas, Millenium Formaturas, Exactus e Caixa Econômica Federal.

Além das autoridades citadas, estavam presentes o vice-reitor da Unicenp, José Pio Martins; o presidente do Sicontiba, Narciso Doro; do Sescap-PR, Mário Berti; da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Luiz Fernando Torres Cardozo; e o superintendente da Receita Federal do Brasil, Luiz Bernardi, entre ou-

tros. O cerimonial foi conduzido pelo diretor do CRCPR, Pedro Hugo Catossi.

A CONTABILIDADE VAI FALAR A MESMA LÍNGUA

Na palestra "Mudanças Contábeis da Lei Societária – Lei 11.638/2007", Hugo Rocha Braga afirmou que "a globalização é a grande responsável pelas mudanças que estão acontecendo". O movimento pela padronização das normas é antigo, só não ocorrendo antes por causa da resistência americana, devendo estar concluído até 2.014, quando a contabilidade deverá estar falando a mesma língua em todo o mundo. No Brasil, onde nesse primeiro momento foi adotado o padrão do IASB (International Accounting Standards Board), o processo deve terminar antes até, envolvendo um grande número de órgãos reguladores, a exemplo do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Banco Central (Bacen), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Superintendência de Serviços Privados (Susep) e outros. O IASB, que assumiu as responsabilidades do IASC (International Accounting Standards Committee), é a organização que publica e atualiza as normas denominadas IFRS (International Financial Reporting Standard).

A convergência, segundo Rocha Braga, tem impacto sobre toda a contabilidade: a escrituração contábil, que terá de privilegiar a essência; a demonstração dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, etc; "a contabilidade será efetivamente uma atividade que produz informações para os processos decisórios, em todos os níveis"

MOTIVAÇÃO É TUDO

Na segunda palestra da noite, o casal Reginaldo e Luciani Sachwek mexeu com o jovem público, cantando e dançando animados sucessos de cantores nacionais, como Sidnei Magal e Roberto Carlos, vinculando suas performances musicais ao conceito de que motivação é fundamental em tudo, mas é algo que depende intrinsecamente de cada um e sempre um processo que conduz à ação.

AS INFORMAÇÕES TÊM QUE ESTAR ALIADAS A ESTRATÉGIAS

Na palestra "Sistemas de informações corporativas", a professora Ilse Maria Beuren explanou sobre os conceitos básicos dos Sistemas de Informação (SI) e outras noções importantes à compreensão dos sistemas de informação nas organizações.

Doutora em controladoria e contabilidade, demonstrou a relação da informação com diversas áreas das empresas, como de custos, orçamento e controladoria. "No passado, as informações eram voltadas unicamente para controle de estoque", disse. Hoje, "o sistema de informações tem que estar aliado a estratégias", decisões, nas quais entram a avaliação, a motivação, as pessoas envolvidas com o processo.

"Precisamos trazer as informações para o planejamento, o controle", sublinha.

Falando então sobre o papel do controller, competências, formações e espaço de trabalho, apontou entre os requisitos para o desempenho da função a iniciativa, a comunicação e a visão econômica.

EXISTE RECEITA PARA SER INOVADOR?

Na sociedade, existem pessoas que não gostam de mudanças, são conservadoras; outras que formam um grupo intermediário e aquelas que compõem a vanguarda, gostam de inovar, criar, mudar, afirmou o professor José Predebon, em sua plaestra.

Mudar é complicado porque "quando lidamos com a inovação, precisamos esquecer nossas certezas", argumentou. A inovação, que hoje se verifica de forma acelerada em muitas áreas, depende basicamente de dois fatores: idéias e capacidade de execução, logística, organização. Há uma tendência, contudo, para a criatividade se tornar refém do excesso de organização.

Adiantando que não existem fórmulas prontas para aumentar a capacidade de inovação e criatividade, uma vez que a realidade se tornou extremamente complexa, entrando muitos fatores imprevisíveis, Pedrebon aponta, contudo, alguns ingredientes para que cada um possa tentar "navegar na inovação". Segundo ele, é preciso estar descondicionado, desistir do controle total; praticar o improviso, buscar soluções novas, fugir das receitas que deram certo; ter sonhos; ter comportamento criativo; se arriscar; exercer a curiosidade, a capacidade de admirar; praticar o desapego de si e resgatar a criança interior.

Professores debatem
melhorias aos cursos de Ciências Contábeis

"É um imenso desafio para os cursos de Ciências Contábeis manter um currículo adequado para atender a tantas exigências; e uma imensa responsabilidade para os professores assimilar e transmitir os novos conceitos", disse o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, na abertura do IV Fórum Paranaense de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis, dia 18 de outubro, na PUC-PR, em Curitiba.

Mais de 120 professores dos cerca de 60 cursos do Paraná participaram do fórum que, segundo o professor Everaldo Leonel de Oliveira, da Facinter, "foi fantástico. Tratamos de temas atuais, como a Lei 11.638; e também abordamos outros temas, como o cuidado que o professor tem com a voz em sala de aula, sobre o sistema à distância, tudo contribuindo para a nossa formação, nosso aperfeiçoamento", acrescentou. O coordenador, professor Lúcio Tracz, também fez um balanço positivo, ressaltando que o pessoal participou ativamente da programação do começo ao fim.

Precedida de belíssima apresentação da Orquestra de Câmera da PUCPR, a abertura foi prestigiada pelo presidente do CRCPR, Paulo Caetano; da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Luiz Fernando Torres Cardozo; do Sicontiba, Narciso Doro; do Sescap-PR, Mário Berti; da Fecopar, Divanzir Chiminacio; Nelson Zafra, conselheiro do CFC; e Eduardo Damião da Silva, representando a PUC-PR.

Pela manhã, Hugo Rocha Braga fez uma explanação histórica da Lei 11.638, avaliando os seus principais aspectos e impactos. Segundo ele, essa lei, que harmoniza as normas brasileiras de contabilidade ao padrão internacional, "traz valorização à profissão contábil". À tarde, o professor Jorge Lopes falou sobre "A Importância da educação contábil no ensino e pesquisa para a graduação em Ciências Contábeis" e Juliana Cristina Faggion Bergmann sobre "As Técnicas de Utilização do Sistema EaD no Presencial".

Contabilista fala da dificuldade para tratamento do filho

Matheus e Roselei Dall Zotto, a mãe

Consultas a muitos especialistas e poucas respostas. Essa vinha sendo a rotina dos pais do jovem Matheus Felipe Dall Zotto de Araújo, nos últimos cinco anos. A família descobriu em 2003 que Matheus, hoje com 12 anos, é portador de uma doença rara cuja gravidade só foi revelada há pouco.

O contabilista Ivanir Alexandrino de Araújo, o pai, conta que nos prontuários médicos do filho, que apresentava manchas na pele, havia sempre o nome da patologia Papulose Linfomatóide e uma interrogação. Desconfiada, no entanto, de que podia não ser algo simples, já que as manchas não saíam, Roselei Dall Zotto, a mãe, pediu uma biópsia ao Hospital de Clínicas do Paraná. O exame indicou que se trata de um tipo raro de câncer que, se não for tratado no início, pode levar à morte.

Como não existe clínica especializada no Brasil, a família, embora não tendo condições financeiras, decidiu fazer o tratamento no hospital Friedrichstadt, em Dresden, na Alemanha, surpreendendo-se com a ajuda que recebeu de amigos, empresas e instituições para cobrir um gasto de cerca de R$ 20 mil. Roseli e Matheus viajaram para Dresden no dia 19 de outubro último devendo retornar no final de novembro. O tratamento terá continuidade no Brasil com retorno à Alemanha previsto para daqui a um ano, se necessário. Segundo Ivanir, os médicos estão confiantes, por se tratar de um mal em fase inicial.

SITE

Para superar as dificuldades que enfrentaram, Ivanir e Roseli criaram um site (www.ajudeomatheus.com.br) inicialmente para pedir ajuda às pessoas, mas que está servindo também para divulgar os passos do tratamento do menino e portal de troca de informações, onde Ângela Maria Carvalho de Paula, de Belo Horizonte, cuja filha, Bárbara, tem a mesma doença, buscou dados. Diante da escassez de informações sobre o mal, o casal pensa mantê-lo, talvez com outro nome. "Vamos alimentar o site para que outras pessoas não fiquem na escuridão como nós ficamos", afirma Roseli.

Papulose Linfomatóide

A Papulose linfomatóide é uma doença de caráter altamente maligno e agressivo. Consiste em uma erupção cutânea recorrente, histologicamente maligna, porém clinicamente benigna. É caracterizada por infiltração de células atípicas grandes circundadas por células inflamatórias. Em alguns casos, a papulose linfomatóide progride para condições linfomatosas, incluindo micose fungóide, doença de Hodgkin, linfoma de célula T cutâneo ou linfoma Ki-1. É mais comum em adultos, podendo levar a óbito se não tratada no início. O tratamento é feito com medicamentos e fototerapia.

gente que conta

Com o estudo O gerenciamento de projetos na auditoria contábil, o contador Davidson Volpe Junqueira foi o ganhador do Prêmio Internacional de Produção Científica Professor Dr. Antônio Lopes de Sá, entregue durante a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte, e apresentado no XI Prolatino, em Lisboa. Trata-se de uma pesquisa aplicada com o objetivo de identificar as oportunidades de utilização das melhores práticas de gerenciamento de projetos em serviços de auditoria contábil.

Luiz Francisco de Carvalho, à esquerda do presidente Luiz Fernando Torres Cardozo, é o mais novo imortal da Academia de Ciências Contábeis do Paraná. A solenidade de posse, prestigiada por acadêmicos, familiares e muitas autoridades, foi em sua cidade, União da Vitória, dia 11 de outubro. Formado em Ciências Contábeis e Letras, com pós-graduação em Economia Empresarial, ele é professor de contabilidade e palestrante, tendo participado do processo de instalação da Fundação Municipal Universidade da Cidade de União da Vitória e de criação do Sindicato dos Contabilistas de União da Vitória.

O Movimento Recriança, que, no momento, atende 42 crianças e oito mães, nas suas instalações, em Bateias, distrito de Campo Largo, foi uma das entidades contempladas por doações que o CRCPR recebe, em alguns eventos. As doações, no caso, foram de brinquedos distribuídos no Dia da Criança.

Fazendo a lição de casa, Aroldo Adam Jr, do escritório Confialtiva, de Curitiba, reuniu seus clientes para dizer que, a partir de agora, "não tem mais essa de jeitinho, caixa dois, etc". Com a Lei 11.638 e o Sped (Sistema Público de Escrituração Digital), todas as informações e ações da empresa terão que ser documentadas e de acordo com a lei, ficando tudo disponível ao público. Além do contador, o empresário também precisa mudar o seu comportamento. O recado foi no auditório do Senac, dia 15 de outubro.

Os delegados do CRCPR, Edunei Nunes de Abreu, de Rio Negro; e Luiz Alberto Grani, de Paranaguá, participaram da reunião Plenária do CRCPR de 24 de outubro, oportunidade em que conheceram de perto as instalações e as atividades internas do Conselho. A visita faz parte do programa da Câmara de Desenvolvimento Regional. A partir da esquerda: Edunei, Luiz Alberto, Lucélia Lecheta, vice-presidente de Desenvolvimento Regional, e João Gelásio Weber, macrodelegado do CRCPR para Curitiba e Região Metropolitana.

Faleceu no dia 11 de outubro, aos 78 anos, Maria Thereza Lopes Salomão, que tinha orgulho de ter sido a primeira vogal de uma junta comercial no país, tendo trabalhado nessa função, por muitos anos, na Junta Comercial do Paraná onde ainda atuava como Secretária Geral.

perfil pessoal

Joselda Mara Velho

Assistente de Registro

Curitibana, filha de pai catarinense e mãe paranaense, Joselda Mara Velho, 44 anos, ainda mora com os pais e, com incrível humor, se autodefine uma típica tia – sinônimo de solteirona. A sobrinha de 14 anos tem certa dose de responsabilidade nessa autoconcepção: costuma brincar que ela faz parte da Amém (Associação das Mulheres Encalhadas Mesmo). Mas "mesmo" não quer dizer para sempre. Ela continua à procura do príncipe; e, como sugere Shakespeare, em Romeu e Julieta, ele deve existir em algum lugar. Na verdade, pretendentes não faltariam para uma pessoa alegre, de bem com a vida, estabilizada financeiramente, etc. Vai que esteja aqui sendo disparada a flecha de Cupido!

A felicidade, a aceitação da vida e o dom da espera, ela atribui à religião que pratica há pelo menos dez anos: alguns dos principais ensinamentos do budismo são a paciência, a paz e o equilíbrio em todos os momentos; e a harmonia com os outros. É assim no ambiente de trabalho, onde conflitos são inevitáveis, mas o clima jamais pode ficar carregado, ensina Joselda; as diferenças têm que ser resolvidas para que as coisas fluam. É assim igualmente na relação de quatro décadas com os vizinhos, com os quais chega a compartilhar as chaves dos seus portões e portas. Confiança também é vital.

Embora não se considere uma pessoa de sorte, alguns fatos dizem o contrário. Para realizar o sonho do seu primeiro carro, comprou um consórcio, certa de que só teria o bem depois de quitar o plano; mas, para sua surpresa, foi sorteada já no segundo mês, o que a obrigou a fazer auto-escola e tirar a habilitação mais cedo do que planejara.

Igualmente inesperada foi a circunstância em que entrou no CRCPR: um vizinho que fizera inscrição para concurso, comentou, por acaso, sobre essa oportunidade. Ela também se inscreveu e foi aprovada; o vizinho, não. Contratada em maio de 1991, inicialmente para trabalhar na recepção,

Joselda revela uma flexibilidade que poucas pessoas têm: passou pela maioria dos setores, fazendo de tudo um pouco, até cafezinho ajudou a servir. Desde o ano passado, porém, está no Registro, onde a troca da carteira profissional dos contabilistas vem dando muita mão-de-obra.

Formada em Administração, ao ingressar no CRC, aproveitou mais uma oportunidade: o incentivo que a instituição dava a quem estuda e fez então Ciências Contábeis, que não exerce mas foi importante para integrar-se ao trabalho.

Baladeira desde jovem, foi derrubada por uma labirintite; mas, até dois anos atrás, freqüentava pistas de dança; e o carnaval em Antonina, todo ano, era sagrado. Já uma atividade que não abandona de jeito nenhum são as viagens: faltam poucos estados brasileiros para conhecer e o seu próximo destino – espera - será a Europa. O budismo, segundo ela, prega que conhecer lugares, povos, culturas e línguas diferentes é fundamental para o crescimento pessoal. Alguém ousaria discordar?

Espaço das Câmaras

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

A VICE-PRESIDENTE de Desenvolvimento Regional, Lucélia Lecheta, tem uma boa notícia para os contabilistas de Jaguariaíva: a cidade irá ganhar uma delegacia, que atenderá também os profissionais de Arapoti e Sengés, na região norte do Paraná.

Novidade também é a forma como o representante do CRC na cidade será escolhido: os profissionais da região indicarão três nomes, pela internet, que comporão uma lista tríplice. Depois de avaliá-los, o CRCPR escolherá um.

Em tempo: a instalação da delegacia ainda vai demorar um pouco. O processo está na fase dos trâmites legais.

Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

A CÂMARA DE CONTROLE INTERNO está fazendo uma campanha para que os contabilistas regularizem a sua situação perante o CRCPR. Desenvolvida em todo o estado por meio do próprio Conselho, delegacias e escritórios regionais, a estratégia visa a conscientizar os profissionais para que não venham sofrer medidas judiciais. Um ofício foi encaminhado àqueles em débito, informando a situação em que se encontram.

É importante que o contabilista entenda que, ao efetuar tais cobranças, o CRC está apenas atendendo exigências legais, e que, se deixar de cumpri-las, o profissional está correndo o risco de sofrer sanções, argumenta o vice-presidente de Controle Interno, Túlio Francisco Andrade Hofmann.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

ALGUNS DOS TEMAS dos cursos de atualização ministrados pelo Programa de Educação Continuada da Câmara de Desenvolvimento Profissional este ano: Lei 11.638/2007 - alterações da estrutura contábil das empresas brasileiras; Gestão fiscal tributária; Créditos do PIS-PASEP e COFINS - como utilizá-los com o objetivo de reduzir legalmente a carga tributária; Contabilidade tributária; Aspectos societários, tributários e contábeis da reorganização de empresas; Lucro Real Trimestral ou Anual e LALUR. Em novembro e dezembro ainda estão sendo ministrados o curso SPED Contábil e Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica.

A CÂMARA ajudou ainda a organizar vários outros eventos, como o VIII Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, o IV Encontro de Coordenadores e Professores de Cursos de Ciências Contábeis, o seminário "Esclarecimentos para Elaboração das Prestações de Contas Eleitorais 2008", e a série de palestras sobre aspectos jurídicos do agronegócio, entre outros.

UMA TELECONFERÊNCIA transmitida simultaneamente para 28 cidades do Paraná foi ministrada, no dia 27 de novembro, para profissionais da área contábil e empresas optantes ou que tenham intenção de optar pelo Simples Nacional. Pontos tratados: Opção - deferimento e indeferimento, exclusão, alterações e consultas; Cálculo e geração do DAS (PGDAS); Obrigações acessórias; Fiscalização, lançamento e contencioso; Alterações previstas no PLC 128/2008; Resoluções do Comitê Gestor e Instruções Normativas da RFB; Inscrição Municipal e concessão de alvarás na Prefeitura Municipal de Curitiba.

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

POR INICIATIVA do vice-presidente de Relações Sociais, Maurício Gilberto Cândido, está sendo realizada, neste fim de ano, uma campanha para incentivar a captação de recursos para os fundos que financiam programas para crianças paranaenses, conhecido como FIA - Fundo da Infância e do Adolescente.

Utilizando a sua rede de escritórios e delegacias e ainda contando com a parceria das entidades contábeis, em todo o estado, o CRCPR está distribuindo aos contabilistas material informativo e orientativo sobre a legislação de incentivo fiscal que permite a cada contribuinte pessoa física e jurídica canalizar recursos para os programas mantidos pelos fundos. Segundo Maurício, o contabilista tem papel decisivo nesse desafio porque é ele quem faz a declaração de renda dos contribuintes.

Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godói de Oliveira

A TROCA DE INFORMAÇÕES para aperfeiçoar procedimentos e estratégias de fiscalização é o objetivo de uma iniciativa do sistema CFC-CRCs que, em novembro, trouxe ao CRCPR a coordenadora de Fiscalização do CFC, Maria das Mercês Ferreira dos Santos, e os chefes de Fiscalização do Maranhão, Gaudêncio Charlei Amaral Bastos; do Mato Grosso do Sul, Fernando Zanão; do Pará, Leonardo Correia Miranda e do Pernambuco, Valério Queiroz de Araújo. Os visitantes puderam ver "in loco" como funciona a Fiscalização do CRCPR e comparar com a sua realidade. A experiência incluiu o acompanhamento de trabalhos internos e externos.

ENTRE OS DIAS 10 e 11 de novembro, o gerente de fiscalização Dirceu Zonatto, o coordenador de fiscalização Adilson Fernando Castro e o assessor jurídico Martin Neufeld participaram, em Florianópolis, do seminário "Os Conselhos Profissionais e as Formas Alternativas de Resolução de Conflitos", que explanou sobre tipos de conciliação entre profissionais e conselhos de classe.

Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

MAIS UMA SOLENIDADE de entrega de carteiras a recém-formados em Ciências Contábeis foi realizada, no dia 23 de outubro, no auditório do CRCPR, pelo vice-presidente de Registro, Sandro Di Carlo Teixeira. Prestigiando o evento estava o presidente Paulo Caetano, que ressaltou a importância do documento e falou um pouco sobre o Conselho.

A carteira, que vale como identidade nacional, vem com chip eletrônico e certificação digital, gratuita por um ano, permitindo que o profissional faça operações junto à Receita Federal, juntas comerciais, Livro Diário Eletrônico, Nota Fiscal Eletrônica, Escrita Fiscal Digital, acesso a contas bancárias, entre outras.

ENQUANTO ISSO, muitos profissionais que reivindicaram a sua nova carteira estão esquecendo de pegá-las no CRCPR. No setor de Registro tem pelo menos 40 à disposição dos seus titulares.

Espaço das Entidades

Comissão intersindical reúne-se em Foz do Iguaçu

Ampliar a parceria entre o CRCPR e os sindicatos, em torno de projetos comuns, a exemplo do Programa de Educação Profissional Continuada, o Programa Contabilizando o Sucesso e iniciativas de apoio ao Fundo da Infância com base na Lei de Incentivo Fiscal foram os principais assuntos da pauta da reunião da Comissão Intersindical do CRCPR, da qual fazem parte a Fecopar e representantes dos 17 sindicatos de contabilistas do estado.

Coordenada pelo presidente do CRCPR, Paulo Caetano, a reunião debateu inicialmente os problemas de Correio ocorridos no envio da contribuição assistencial à Fecopar, encartada na edição de agosto da Folha do CRCPR. Muitos contabilistas afirmam não ter recebido a guia de pagamento, "o que comprometeu seriamente a iniciativa da federação com apoio do CRCPR", disse o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio. Houve sugestões para ser feita uma pesquisa junto aos contabilistas para verificar mais precisamente quem não recebeu.

Os cursos de atualização do Programa de Educação Continuada, realizados pelo CRCPR em parceria com os sindicatos, também foram amplamente discutidos, colocando-se a necessidade de avaliar o programa, que envolve a definição de temas e a escolha de treinadores por licitação. Doravante, segundo o presidente do CRCPR, essas definições serão tomadas em sintonia maior com os sindicatos. A mesma afinação é esperada para a retomada do Programa Contabilizando o Sucesso, suspenso em 2007, mas que será reaberto em 2009, enfim, nos mesmos moldes do projeto original; " o que é bom porque o Contabilizando deu certo no Paraná. É um programa que vale por pelo menos duas especializações", acrescenta Caetano.

Entidades poderão ter agenda de eventos comum a partir de 2009

Organizar uma agenda não-conflitiva de eventos das entidades contábeis do Paraná a partir de 2009 foi a pauta de reunião, realizada no CRCPR, da qual participaram representantes da Federação dos Contabilistas do Paraná (Fecopar) e de sindicatos de contabilistas. O objetivo, de acordo com o diretor Gerson Borges de Macedo, é ter um calendário comum, evitar conflito de datas na programação das entidades, prejudicando eventos importantes.

Na avaliação do presidente do CRCPR, Paulo Caetano, a iniciativa é interessante não apenas porque as entidades poderão, dessa forma, unir as suas forças em torno da organização de iniciativas, mas também por apresentar datas que permitirão aos contabilistas participar de todas aquelas programações de seu interesse. Exemplo de conflito poderia ocorrer na hipótese de o CRCPR, o SescapPR, o Sicontiba e a Fecopar programarem para a mesma data, em Curitiba, seminários, palestras ou cursos; o mesmo podendo acontecer noutras cidades. O comprometimento das iniciativas tanto seria em termos de participação de público como de patrocínio.

As entidades ficaram de retomar a questão no início de 2009. Da reunião, que reflete o espírito de integração reinante entre as entidades, participaram, além do presidente do CRCPR, Paulo Caetano, e do diretor superintendente Gerson Borges de Macedo, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon; o presidente do Sicontiba, Narciso Doro, e o segundo vice-presidente, João Linardi; o vice presidente do Sescap-PR, Expedito Barbosa Martins; e o vice-presidente da Fecopar, Carlos Lazatto de Oliveira.

Sincolon realiza mostra cultural

O Sincolon realizou, no dia 21 de novembro, a "I Mostra Histórica, Cultural e Artística do Sincolon", no salão social da sede campestre do sindicato, com o apoio do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e Exactus Software.Painéis com fotos e documentos, equipamentos antigos e livros recontam a história da contabilidade e da classe contábil londrinense e da paranaense

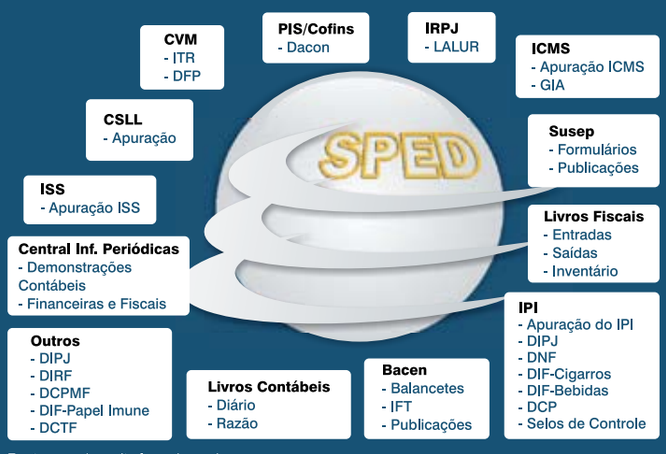
Na ocasião, pioneiros da contabilidade foram homenageados.

"Valorizar aqueles que deram início aos trabalhos em prol da nossa profissão e ao mesmo tempo aproximar os estudantes desta história tão rica, que estava dispersa foi a nossa meta", destacou o presidente do Sincolon e secretário geral da Fecopar, Paulino José de Oliveira. O presidente do CRCPR, Paulo César Caetano de Souza, e o presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio, elogiaram o sindicato pela iniciativa inédita.

Além da exposição, foi realizada a palestra o "Futuro da Contabilidade" ministrada pelo contabilista e professor Marlon César Rodrigues e houve lançamento dos livros: "Capital Empreendedor-Venture Capital & Private Equity-capital de risco" de Sérgio Miranda de Sousa e "Manual dos Cálculos Previdenciários – benefícios e revisões", de Emerson Costa Lemes.

(Por Kellen Lopes)

A Folhamatic está preparada para atender o SPED.



Fonte: www1.receita.fazenda.gov.br

O projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é o mais novo avanço na informação da relação fisco-contribuinte. Os livros contábeis e fiscais, bem como outras obrigações acessórias em papel, serão substituídos por arquivos eletrônicos.

A Folhamatic busca sempre antecipar-se às exigências legais disponibilizadas pelo governo, demonstrando assim o seu comprometimento com os clientes. Nosso SPED Contábil está validado pelo PVA (Programa Validador e Assinador) do Governo desde março/2008 e nosso SPED Fiscal estará disponível em novembro/2008.

Produtos Folhamatic.
Feitos por pessoas para pessoas.

Para seu escritório:
- e-CRM Contábil
- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Ativo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Atraso

Para sua empresa:
- Financeiro/FSbank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Matérias Primas
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção

Matriz Folhamatic – Americana /SP

0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

FOLHAMATIC®
TECNOLOGIA EM SISTEMAS
Uma empresa feita por pessoas

Espaço da Junta

Tempos melhores virão

Carlos Magno Andrioli Bittencourt – economista
Presidente do Conselho Regional de Economia do Paraná
Vogal da Junta Comercial do Paraná

Os primeiros nove meses do ano de 2008 mostraram um salto na constituição de empresas no PR se comparados ao mesmo período de 2007. Esse fato demonstra o espírito latino em empreender, em que cada cidadão é imbuído pela vontade de ser "dono de seu próprio nariz". Mas o que isso representa em termos de Economia? Uma empresa constituída traz inúmeras contribuições para a sociedade, dentre as quais a geração de empregos, como conseqüência o pagamento de salários (renda) que entram na economia como uma mola propulsora do progresso de uma sociedade. Mais trabalhadores empregados e recebendo renda é mais dinheiro circulando na economia, através das compras de produtos (bens e serviços) as empresas precisam produzir mais, contratando mais trabalhadores, gerando mais tributos arrecadados. E muitos outros mais. Esse é um ciclo virtuoso. A síndrome do "Mais".

A menos de dois meses para terminarmos um ano que se apresentou no começo do quarto trimestre como tenebroso, diante da crise financeira que se instalou em nível mundial, originada em grande parte pela ganância de mercados americanos com pouca regulação, o crédito sofreu um retrocesso, agentes econômicos estão incomodados e receosos com os números e desempenhos das empresas e do ambiente econômico em geral. Governos esforçam-se para aplacar ou reduzir ao mínimo os impactos da crise sobre a economia. A tarefa é árdua. Estejamos empenhados em afugentar a crise e torcer para que o Brasil, e nosso querido Paraná continuem com os mesmos ventos que sopraram sobre a economia nos primeiros meses do ano. Fica a torcida para que todos prosperem confiando e a aposta de que tempos melhores virão!

deluhe,

A **TECNOLOGIA** ESTÁ SEMPRE PREPARANDO **NOVIDADES.**

E A NOVIDADE DA VEZ NA ÁREA CONTÁBIL É O SPED. A DOMÍNIO SISTEMAS JÁ ESTÁ PREPARADA!

Desde 2006, com o desenvolvimento dos livros eletrônicos para o Distrito Federal, os nossos sistemas vêm sendo aperfeiçoados para contemplar esse novo modelo de escrituração fiscal e contábil, sendo que todas as alterações necessárias foram concluídas em agosto de 2008. Com isso, todas as empresas de contabilidade que utilizam nossos sistemas já estão aptas a gerarem essas informações para os órgãos competentes, tendo em vista que sua obrigatoriedade é a partir de janeiro de 2009. É esse comprometimento com a evolução do mercado contábil e satisfação dos clientes que faz da Domínio Sistemas a melhor parceira na busca de soluções para a sua empresa de contabilidade.

0800 645 4004
www.dominiosistemas.com.br

dominio sistemas | 10 anos
A sua melhor escolha

Seminário aponta caminhos para aumentar o incentivo ao esporte no Brasil

Por que o Brasil ainda não conseguiu transformar o esporte em uma atividade primordial para a sua população? Por que ainda não temos um plano coletivo para o esporte? Quem deve tomar a iniciativa de elaborá-lo? Faltam recursos ou idéias e iniciativas? O que as leis de incentivo ao esporte podem fazer para mudar esse quadro? Essas foram as principais indagações do seminário realizado nos dias 30 e 31 de outubro, no auditório do CRCPR, com a participação de contadores, advogados, empresários, profissionais de educação física e pessoas ligadas a ongues. A iniciativa inédita nasceu de uma parceria do Sistema Fiep, Sistema Fecomércio, Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Associação Comercial do Paraná, Paraná Esportes e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Curitiba.

A partir da direita: Paulo Caetano, presidente do CRCPR; Roberto Costacurta, do sistema Fiep; Neivo Beraldin, secretário Municipal de Esporte e Lazer, da prefeitura de Curitiba; Marco Aurélio Saldanha Rocha, diretor presidente da Paraná Esporte; Antônio Carlos Gil, diretor da Associação Comercial do Paraná; Sidnei Catennaci, diretor do sistema Fecomércio.

Em seu discurso, na solenidade de abertura, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, lamentou que o esporte, aliado à educação, não seja uma prioridade para o país. "Políticas de incentivo ao esporte não vão apenas permitir a revelação de atletas, mas também disseminar uma cultura que valoriza a prática esportiva como fator de qualidade de vida", disse. "Que o esporte seja uma atividade primordial na vida de cada um de nós", enfatizou Sidnei Catennaci, diretor do Sistema Fecomércio. Entretanto, o próprio secretário Municipal de Esporte e Lazer da Prefeitura de Curitiba, Neivo Beraldin, reconheceu que os recursos públicos destinados à área são escassos, cerca de 0,5% do orçamento dos municípios, estados e da União.

Pensando em termos de Paraná, Roberto Costacurta, do Núcleo de Inovação em Esporte e Lazer da Fiep – um dos organizadores do seminário, defendeu a realização de um "Plano Estratégico para o desenvolvimento do esporte no estado", destacando, para o seu sucesso, a necessidade da parceria, como se verificou na realização desse evento: "É obvio que um plano deste deve ser feito com diversos segmentos, ou seja o poder público e privado, ongues, atletas, usuários do esporte, etc, enfim, envolver o maior número de pessoas para que todos possam ser ouvidos e que tragam sua contribuição", acrescenta.

LEI FEDERAL

Alcino Reis Rocha – Diretor de Programa da Secretaria Executiva do Ministério do Esporte – explanou sobre a recente Lei 11.438/06, regulamentada pelo decreto 6.180/07. Segundo a lei, Pessoa Jurídica, com base no lucro real, pode deduzir até 1% do imposto devido. Esse benefício, porém, não compete com outros incentivos fiscais: "A porcentagem é exclusiva. A empresa gasta com esporte e mais nada. Ou usa para o esporte ou recolhe para os cofres federais", esclarece.O incentivo não tem contrapartidas, podendo ser 100% dedutível. Pessoa Física, por sua vez, pode deduzir até 6% do imposto devido; porém, o benefício concorre com outros incentivos

De acordo com Alcino, em 2007, havia disponível para captação aproximadamente R$ 3,36 bilhões, mas só foram usados cerca de R$ 40 milhões. "Temos que saber explorar os recursos, pois eles estão disponíveis". Um dos mecanismos cogitados para motivar a contribuição da pessoa física é deixar que ela escolha o atleta a patrocinar.

"VERBA EXISTE, O QUE FALTAM SÃO PROJETOS BEM ELABORADOS"

Esta é a opinião do Diretor de Programa da Secretaria Executiva do Ministério do Esporte. Qualquer um pode apresentar um projeto pleiteando recursos, desde que através de entidade empresarial - pessoa jurídica, pública ou privada, com fins não lucrativos e de natureza esportiva. O primeiro passo é se cadastrar junto ao Ministério do Esporte, o que pode ser feito pela internet, no site do ME; em seguida submeter o projeto à análise do ministério. Mas é importante frisar que a aprovação só ocorrerá se estiver perfeito na sua formalização, atendendo todas as exigências.

Os projetos têm que estar enquadrados em uma dessas categorias: Desporto Educacional (voltados para jovens que estudam), Desporto de Participação (aliam atividades de caráter físico ao lazer), Desporto de Rendimento (o atleta é a figura central).

LEI MUNICIPAL

A lei de incentivo ao esporte vigente em Curitiba, com isenção de parte do IPTU, serviu de modelo para a legislação federal, informou Antônio Medeiros, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. De acordo com o relatório de gestão 2002-2006 da secretaria, foram protocolados, no período, 3.954 projetos, e aprovados 2.950, com um repasse total de R$ 6.979,863 em verbas. O valor, segundo ele, também poderia ser bem superior. Mas, ainda assim, vários programas são desenvolvidos com base na legislação, a exemplo da iniciativa da Unimed que incentiva crianças à prática de basquete; palestras com astros do esporte como Oscar Schmidt, jogos femininos, maratona aquática, a campanha Doe Sangue pelo Esporte.

CASES

As experiências de muitas empresas e ongues que se beneficiam das leis de incentivo ao esporte foram apresentados no seminário. Ozil Pedro Coelho Neto, por exemplo, falou sobre a filosofia da BS Colway, que tem como foco a inclusão social, "dignificar a vida daquelas famílias e fazer a transformação através da criança. Se não fizermos isso, teremos mais essa geração perdida daqui a 25 ou 30 anos", entende. Claudiane Casson relatou as dificuldades da Associação de Ginástica Rítmica (Agir) para aprovar seu projeto, ressaltando que ele "tem que ser muito transparente". Luís Carlos Marcolino explanou sobre a contribuição do Sesi na divulgação da lei e sobre os jogos do Sesi que envolvem cerca de dois milhões de pessoas. Eduardo Giglio, ao apresentar o Projeto Capoeira e Cidadania do Programa Volvo de Qualidade de Vida, que atualmente ensina capoeira a cerca de cem crianças e adolescentes de escolas carentes de Curitiba, expôs a linha da "empresa como agente de transformação".

Vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR, Maurício Gilberto Cândido, um dos organizadores do evento, ministrou a palestra "O papel do contador na interpretação da lei" e coordenou a mesa-redonda "A visão social do marketing do esporte".

Sempre sublinhando como fazer para ter acesso aos incentivos, vários outros cases foram apresentados, como do SESC - Maratona Internacional das Águas, AMIL, Instituto Votorantim, Família Tonietto - Projeto Social de Judô, SICOOB - Ações Sociais das Cooperativas de Crédito, encerrando com a lição do atleta paraolímpico Moisés Batista de que "com um pouco de boa vontade a gente pode conseguir".

O PAPEL DO CONTADOR

A participação dos contadores no processo foi considerada fundamental por todos os participantes: "é o contador que dá a devida segurança ao empresário de que ele pode usar bem o incentivo fiscal e em que valor ele pode usar", afirma o vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR, Maurício Gilberto Cândido, da comissão de organização do evento.

Segundo Maurício, que ministrou a palestra "O papel do contador na interpretação da lei" e coordenou a mesa-redonda "A visão social do marketing do esporte", o CRCPR tem procurado fazer a lição de casa. Há pelo menos dez anos desenvolve ações de orientação e informação aos contabilistas e contribuintes em geral sobre a possibilidade que a lei dá de se transformar Imposto de Renda devido em investimento social, canalizando-o ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente – o FIA. Da mesma forma, vai colaborar na busca de novos caminhos de incentivo ao esporte.

Digibyte. 10 anos contabilizando soluções.

Digibyte®

- Para empresas e escritórios contábeis
- Integração com internet
- Sistemas em ambiente Windows, completos e fáceis de operar
- Agilidade na operação e impressão de relatórios inclusive em impressoras matriciais
- Produtos voltados para a realidade do usuário, aqui sua sugestão é muito importante
- Economize seu tempo, diminua custos e preste um serviço diferenciado ao seu cliente
- Excelente relação custo / benefício
- Possibilidade, sob consulta, de conversão de dados

Folha de Pagamento
Livros Fiscais + Tributos
Contabilidade + Ativo
Gerenciador de Escritório

Faça um teste sem compromisso e comprove a qualidade dos nossos produtos e atendimento.
Tenha a certeza de fazer um excelente negócio.

Fone: (41) 3016-1205 – www.digibyte.inf.br